



GUIA DO PARTICIPANTE



3º CONGRESSO DA REDE

Minas Hall
SCEN, Trecho 3,
Brasília - DF

Conteúdo

Bem-vinda! Bem-vindo!.....	3
O Congresso Nacional da REDE Sustentabilidade.....	4
Orientações Gerais.....	5
Acordos de Convivência.....	6
Pauta.....	7
Programação.....	8
Sobre a Metodologia.....	9
Quem e Quantos Somos	10
Como se Dará a Participação no Congresso?.....	10
Credenciamento.....	11
Facilitação dos Trabalhos.....	11
Apresentação de Teses e/ou PRIF's.....	11
Revisão do Manifesto.....	12
Revisão do Estatuto.....	13
Como se dará a escolha e composição do Diretório Nacional (Elo Nacional) e da Comissão Executiva Nacional (CEN)?.....	14
Qual a Composição da Comissão Executiva Nacional?.....	14
Como Fica a Igualdade de Gênero?.....	14
Quais os Critérios a Serem Observados para Escolha de Membros do Elo Nacional da REDE Sustentabilidade?.....	15
Como Será a Escolha das Instâncias da REDE?.....	16
Escolha do Conselho Fiscal, da Comissão de Ética e da Ouvidoria Cidadã.....	19



3º CONGRESSO DA REDE

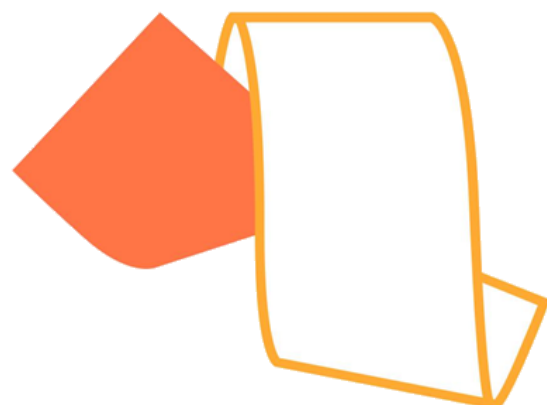


BEM VINDA! BEM VINDO!

Chegamos a mais um importante momento na construção da nossa história, a realização do 3º Congresso Nacional da REDE Sustentabilidade - CNRS, nos dias 6 a 8 de abril de 2018.

Serão dias de compartilhamento, concertação, diálogos e consensos para o aperfeiçoamento de ideias, ações e propósitos da REDE. Todo esforço para que sejam dias especiais está sendo feito, com o desejo de que ao final saíamos ainda mais animados e fortalecidos para levar adiante o compromisso da construção da nossa REDE e nossa busca para mudar o Brasil para melhor.

**Executiva Nacional,
REDE Sustentabilidade**





O CONGRESSO NACIONAL DA REDE SUSTENTABILIDADE

O Congresso Nacional é a instância maior da REDE Sustentabilidade e nosso encontro mais importante. É a assembleia de delegados eleitos nas convenções dos estados que, soberanamente, participam do processo decisório que define as posições políticas da REDE sobre a conjuntura política nacional, as bases programáticas de nossas ações, o estatuto e a composição do quadro de dirigentes de nossas instâncias. A sua realização é condição fundamental para a promoção do diálogo construído com a participação dos representantes dos milhares de filiados de todo o país.

O III Congresso é, acima de tudo, um espaço de mobilização, colaboração e inovação, no qual vivenciaremos os princípios e valores de uma nova cultura política.

Esse Guia contém informações importantes para a sua participação plena no Congresso, as orientações básicas para que cada um e cada uma possa tornar essa vivência a mais proveitosa possível: algumas normas, nosso regimento e agenda, acordos de convivência e as informações essenciais sobre as atividades propostas. Ele foi pensado para que você aproveite ao máximo cada momento e possa colaborar sempre mais na construção desse instrumento político, fruto de nossa construção coletiva, que é a REDE Sustentabilidade.

Leia com atenção, observe cada detalhe e, na dúvida, consulte-o sempre que necessário.



3º CONGRESSO DA REDE

ORIENTAÇÕES GERAIS

A representação de toda a nossa diversidade estará convivendo em um mesmo espaço durante esses dias. Precisamos estabelecer alguns acordos para que essa convivência seja saudável, construtiva e produtiva. Acreditamos que todos e todas estão de acordo para que o respeito e o cuidado mútuos guiem nossas ações: queremos pôr em prática os princípios e valores da REDE. Cultura de Paz, comunicação não-violenta, tranquilidade, bom senso e uma escuta atenta devem ser exercitados constantemente para que possamos estar juntos e misturados com respeito à diversidade de culturas, pessoas e ideias.

As nossas atividades acontecerão no Minas Hall (<http://minashall.com.br/>), em auditório e salas para trabalho em grupos adequados ao número de inscritos no Congresso.

Somos sustentabilistas progressistas, assim, defendemos como valores primordiais o cuidado com o planeta e o cuidado uns com os outros e com todos os seres vivos. Devemos, portanto, observar e contribuir com os aspectos de limpeza, baixo nível de ruído, organização dos espaços e bem e estar coletivo, entre outros.

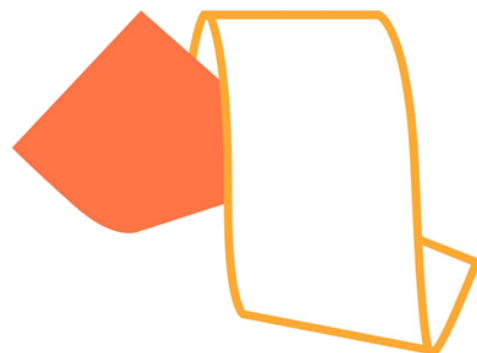
Ao sairmos de cada ambiente, devemos procurar deixá-lo melhor do que o encontramos. Ao nos despedirmos do evento, além da experiência, queremos ter ampliado nossa REDE e estar cheios e cheias de energias positivas.

Horários

Temos uma pauta longa e significativa. Para aproveitarmos melhor o nosso tempo, pedimos a todes que prestem atenção aos horários de início e término de cada atividade. Sua pontualidade vai ajudar nossa pauta a fluir no tempo estabelecido e ser cumprida com a participação de todos. Nossos facilitadores tem orientação para começar a trabalhar no horário estabelecido, com aqueles que lá estiverem.

Segurança

Somos todos adultos e parceiros de jornada. É importante que cada um tenha atenção especial aos seus objetos pessoais e cuidados com a sua segurança. Podemos cuidar de nós mesmos e também contribuir para o cuidado do todo. Afinal, somos uma REDE.





3º CONGRESSO DA REDE

ACORDOS DE CONVIVÊNCIA

- Gostaríamos de contar com o seu estado de presença integral. Para isso, sugerimos que, durante as atividades, evite falar ao celular (ou saia da sala para fazê-lo) e evite usar internet e mídias sociais que não sejam referentes ao nosso Congresso.
- Que tal exercitarmos um verdadeiro diálogo por meio de uma escuta atenta e uma fala respeitosa e interessada?
- Cuide de sua fala: não fale demais, nem de menos: fale o necessário e o suficiente. Se alguém já falou o que você gostaria de falar, sinta-se contemplado e não repita a fala apenas para marcar a posição.
- Lembremos da fita de Moebius, que está no nosso logo. É o símbolo da integração de nossa ecologia interna e externa. Exercitemos nossa consciência individual: prestar atenção à nossa respiração; colocar coração, razão e sensibilidade em nossa fala; zelar pelos nossos próprios pensamentos. São algumas práticas para melhorar a qualidade de nossa participação.





3º CONGRESSO DA REDE

PAUTA

1. Informes;
2. Debate e definição do Regulamento do III Congresso da Rede;
3. Debate e deliberação das Teses propostas e das PRIFs;
4. Revisão do Manifesto programático;
5. Revisão parcial do Estatuto (Capítulo III _ Da Filiação Partidária e arts. 26 a 33)
6. Escolha dos membros do Diretório (Elo) Nacional;
7. Escolha dos membros da Comissão Executiva Nacional (CEN);
8. Escolha dos membros do Conselho Fiscal;
9. Escolha dos membros da Comissão de Ética;
10. Escolha dos membros da Ouvidoria Cidadã;
11. Deliberação das Moções;
12. Outros.





3º CONGRESSO DA REDE

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, 6 de abril	Sábado, 7 de abril	Domingo, 8 de abril
<p>8h30- 17h00: II Encontro Nacional de Mulheres em REDE</p> <p>10h30-12h30: “Mulheres na Política e Política para as Mulheres” – Debate organizado em parceria pelo Elo Mulheres e a Fundação Rede Brasil Sustentável</p>	<p>9h: Acolhida do dia – Programação / Informes / Acordos de Convivência / Aprovação do Regimento Interno</p> <p>10h: Tese de Conjuntura</p> <p>11h30: Lançamento público da Pré-candidatura de Marina Silva à presidência do Brasil</p>	<p>9h: Acolhida do dia</p> <p>9h30: Pactuação do Manifesto</p> <p>10h: Pactuação do Estatuto</p> <p>10h30: Pactuação da Tese de Conjuntura, PRIF's e Teses advindas dos estados</p> <p>11h30: Início das eleições das instâncias da Rede</p>
12h30: ALMOÇO		
<p>13h: Credenciamento</p> <p>14h-17h: IV Encontro Nacional da Juventude</p> <p>19h: Abertura Boas-vindas Falas Inaugurais</p> <p>20h: Momento Instigador – O século 21 será feminino e democrático</p> <p>21h: Discurso de Marina Silva</p> <p>22h: Encerramento do Dia</p>	<p>14h-17h20: GT's de Revisão do Manifesto e de Revisão Estatutária</p> <p>17h20-17h40: LANCHE</p> <p>17h40-20h: GT's de Sistematização da Tess de Conjuntura, do Manifesto e do Estatuto</p> <p>Conversas Setoriais</p> <p>“Juventude: perspectivas de segurança pública no Brasil” – Debate organizado em parceria pelo Elo Juventude e a Fundação Rede Brasil Sustentável</p> <p>20h: Reuniões dos Estados para finalização de suas indicações para o Elo Nacional (caso necessário)</p>	<p>14h: Acolhida</p> <p>14h30: Continuação da Eleição da Executiva</p> <p>15h30: Composição do Elo Nacional e Ouvidoria Cidadã</p> <p>16h30: Eleição das demais instâncias partidárias</p> <p>17h30: Encerramento e Celebração Final</p> <p>17h30-18h: LANCHE</p> <p>18h: Retorno para os estados</p>



SOBRE A METODOLOGIA

O caminho metodológico a ser trilhado durante o III Congresso Nacional da REDE Sustentabilidade considera o momento de transição de cultura política no qual os “Novos Jeitos de Fazer Política” da REDE vão aos poucos firmando suas raízes.

Vivemos em 2018 um momento importante para nosso País e acreditamos que cooperação e construção conjunta devem impulsionar nossas ações, a cada momento. Assim, trabalhamos com o princípio da co-responsabilidade: cada pessoa é um elo único e deve buscar o seu melhor para oferecer ao coletivo, de forma a vencermos as barreiras internas e externas tão comuns no mundo da Política, avançando na construção de nossos sonhos ao mesmo tempo em que tomamos consciência de qual sonho é esse e de como podemos tecê-lo, na prática e coletivamente.

O mais importante é que cada participante assuma seu papel nesse desafio de construção coletiva para que esse momento seja um marco na história pessoal de cada participante e na História Política do Brasil.



3º CONGRESSO DA REDE

QUEM E QUANTOS SOMOS?

Temos mais de 300 pessoas inscritas no Congresso, sendo 243 delegadas e delegados eleitos nas Conferências Estaduais e Distrital, além de membros do Elo Nacional, Mulheres do GT Nacional do Elo Mulheres em REDE, ouvintes, convidados e observadores externos (filiados e não filiados).

Teremos também a presença de facilitadores, apoiadores e voluntários, além dos trabalhadores que estão organizando o evento.

COMO SE DARÁ A PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO?

Têm direito a voz e tomada de decisão os(as) delegados(as) que foram eleitos(as) nas Conferências Estaduais e Distrital, conforme as regras estabelecidas anteriormente.

Participam também do 3º Congresso da REDE, com direito a voz, e não à tomada de decisão, os membros do Elo Nacional (Diretório) que não foram eleitos(as) delegados(as) nas Conferências Estaduais e Distrital e que fizeram sua inscrição, bem como convidados(as), por exemplo palestrantes e facilitadores, e observadores(as) definidos pela Comissão Executiva Nacional .

O(A) delegado(a) que não puder participar presencialmente deverá comunicar o motivo de sua ausência à Coordenação Nacional de Organização, ficando garantido, seu pleno direito a voz e tomada de decisão pela internet ou sua substituição por suplente quando informado pela Executiva Estadual em tempo hábil para sua inscrição e credenciamento.





3º CONGRESSO DA REDE

CRENCIAMENTO

Início às 13h00 do dia 6 de abril e
Encerramento às 14h00 do dia 7 de abril.

No momento do credenciamento, as pessoas que tiveram seu transporte total ou parcialmente custeado pela REDE devem obrigatoriamente apresentar o bilhete voado (seu cartão de embarque). Essa é uma exigência Tribunal Superior Eleitoral para a prestação de contas do partido. Pelo mesmo motivo, o cartão de embarque do retorno deverá ser enviado para a secretaria executiva do partido, com um relatório de viagem devidamente preenchido.

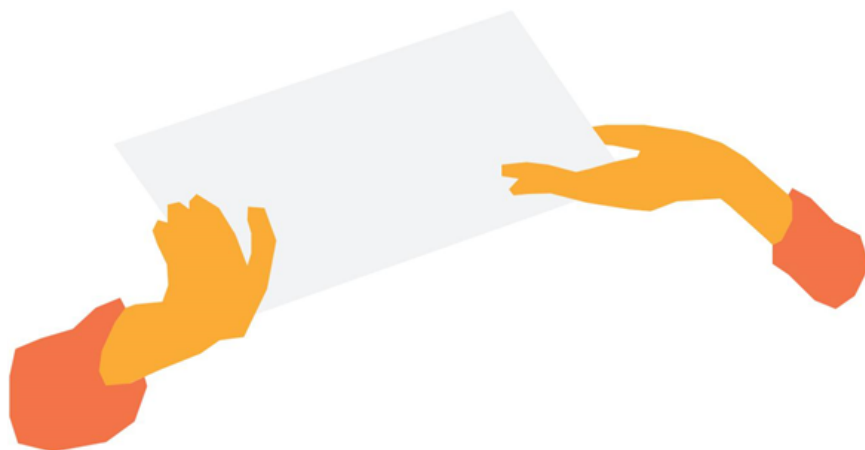
FACILITAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos do 3º Congresso da REDE são facilitados por voluntários e voluntárias indicados pela Comissão Executiva Nacional (CEN) e apresentados à plenária de delegados(as). Os facilitadores são qualificados para esse tipo de atuação e estarão isentos de interesses e poder de decisão, buscando garantir a igualdade de oportunidades a todos os participantes e zelando pelos encaminhamentos necessários ao bom andamento dos trabalhos.

APRESENTAÇÃO DE TESES E/OU PRIFS

As teses submetidas ao Congresso são aquelas aprovadas nas Convenções Estaduais direcionadas à temas nacionais e uma Tese de Conjuntura, organizada pela Executiva Nacional, que será apresentada para debate e contribuições da plenária e posterior aprovação.

Nenhuma PRIF foi encaminhada nos prazos previstos pelo edital de convocação do congresso.





REVISÃO DO MANIFESTO

O Manifesto é um documento que traduz para a sociedade os valores, princípios e visão da REDE SUSTENTABILIDADE. Ele é e deve continuar sendo um documento curto, direto e inspirador.

Os objetivos de sua revisão são:

- Atualizá-lo no que tange ao breve histórico que constitui sua primeira parte;
- Colocar em formato e linguagem corrente à plataforma de ação política que constitui sua segunda parte, isto é, eliminar o estilo “lista de compras” que induz a uma falsa simplificação das questões apontadas;
- Levar os militantes e simpatizantes a uma “revisita” inspiradora às motivações que nos levaram a criar a REDE.

Foi feita uma versão inicial de revisão, disponível no site e no aplicativo do Congresso.

Teremos cinco grupos de trabalho presenciais e um para **os delegados e delegadas** que se inscreveram no Congresso para acompanhar *on line*. Link e senha provisória serão encaminhados por e-mail aos mesmos.

Os GTs farão a revisão do Manifesto, considerando os objetivos mencionados e buscando consenso dentro de cada um dos grupos sobre as revisões a serem feitas.

Cada GT indicará uma pessoa para formar, junto com um facilitador e um relator, o grupo de sistematização que trabalhará em busca de um texto de consenso a ser levado para a plenária do domingo para aprovação.

(uma explicação detalhada do método será dada em cada GT no início dos trabalhos)



REVISÃO DO ESTATUTO

O Elo Nacional da REDE Sustentabilidade deliberou em sua reunião de 2 e 3 de dezembro de 2017 que nosso 3º Congresso Nacional faria uma “revisão estatutária parcial apenas de artigos a serem definidos pelo GT de Revisão*.”

No entanto, o Estatuto da Rede, em seu Artigo 169, define que qualquer "projeto de reforma estatutária deverá ser publicada e distribuída aos Elos Estaduais e Municipais para consideração e apresentação de emendas". E que "o prazo de consulta não poderá ser inferior a seis meses, obedecendo-se os princípios da transparência, participação e horizontalidade", fato para o qual o Elo Nacional não se atentou. O Estatuto da Rede também estabelece, no parágrafo único do Artigo 181, que "mudanças estatutárias estritamente necessárias para correção ortográfica e outros erros, poderá ser promovida pela Comissão Executiva Nacional, ad referendum do Elo Nacional".

Considerando as contradições entre o ponto de pauta do definido em pelo Elo Nacional e o Estatuto; o Edital de Convocação do Congresso; o trabalho já realizado por alguns membros do GT; e o constante no artigo 181 do Estatuto, a Executiva Nacional sugeriu que as propostas feitas pelo GT de Revisão do Estatuto do Elo Nacional sejam examinadas durante o Congresso por um único GT, com os objetivos de:

- Oferecer uma versão inicial de revisão do Capítulo III – Da Filiação Partidária; dos arts. 26 a 33; do art. 15, § 2º; para, em 2019, ser levado aos Estados e Municípios para consideração e apresentação de emendas, seguindo todos os preceitos estatutários.
- Oferecer à nova Executiva Nacional uma versão de correções ortográficas e outros erros para deliberação de acordo com o Estatuto.

O GT indicará entre 2 e 5 pessoas para formar, junto com o mediador e o relator, o grupo de sistematização que trabalhará em busca de um texto de consenso a ser levado para a plenária do domingo para aprovação dos encaminhamentos.

(uma explicação detalhada do método de trabalho será feita na sala do GT)



3º CONGRESSO DA REDE

COMO SE DARÁ A ESCOLHA E COMPOSIÇÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL (ELO NACIONAL) E DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (CEN)?

O Elo Nacional (Diretório Nacional) da REDE é composto por 100 (cem) membros titulares e 20 (vinte) suplentes, eleito(as)s pelo(as)s delegados(as) participantes deste Congresso, sendo que pelo menos 30% da cada sexo.

QUAL A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (CEN)?

A Comissão Executiva Nacional (CEN) tem 25 (vinte e cinco) membros titulares e 10 (dez) suplentes compostos na seguinte forma:

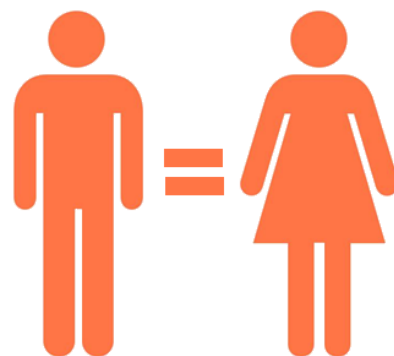
- I - Coordenação Geral: dois porta vozes
- II - Coordenação executiva: dois secretários;
- III - Coordenação de Finanças: dois tesoureiros;
- IV - Coordenação de Organização: dois coordenadores;
- V - Coordenação de Relações Internacionais: dois coordenadores;
- VI - Coordenação de Movimentos Sociais: dois coordenadores;
- VII - Coordenação de Relações Institucionais: dois coordenadores;
- VIII - Coordenação de Formação: dois coordenadores,
- IX - Coordenação de Comunicação: dois coordenadores
- X - Vogais: sete membros.
- XI - 10 Suplentes

COMO FICA A IGUALDADE DE GÊNERO?

A Coordenação Geral da Comissão Executiva Nacional será composta por dois porta-vozes, sendo, necessariamente, um homem e uma mulher.

As demais coordenações poderão ser compostas por dois membros de um mesmo sexo, desde que o conjunto da executiva respeite o máximo de 70% de um mesmo sexo.

O ideal de representação que buscamos é a paridade de gênero. Uma crescente participação da juventude deve ser buscada sempre.





QUAIS OS CRITÉRIOS A SEREM OBSERVADOS PARA ESCOLHA DE MEMBROS DO ELO NACIONAL DA REDE SUSTENTABILIDADE?

Liderança

Ser protagonista e ter a capacidade de inspirar, agregar e motivar os filiados e exercerem a sua capacidade máxima, buscando soluções, consensos e cocriações.

Intergeneracionalidade

Vivenciar o aprendizado onde uma geração aprende com a outra, levando em consideração a capacidade de inovação da juventude e a experiência dos mais velhos.

Gênero

Compreender a importância da participação das mulheres na política, rechaçar qualquer forma de opressão, equilibrando o masculino e o feminino na forma de gerir os espaços públicos, tornando igualitário o direito a exercer o papel na construção da rede. A participação mínima de 30% (trinta por cento) e máxima de 70% (setenta por cento) de cada sexo. Devemos sempre buscar o equilíbrio de sexo.

Diversidade

Reconhecer a importância dos diferentes na construção do todo, observando as distintas capacidades e culturas.

Disponibilidade/Assiduidade

Ser protagonista, solícito e responsável com as construções e processos importantes na governança compartilhada.

Alternância

Mesclar a experiência vivida dos fundadores com novos integrantes em aprendizado, alternando sempre os espaços de decisões em constante transição.

Visão Nacional e responsabilidade com o Estado

Ter visão nacional ou disposição e empenho em buscar a tê-la, ao mesmo tempo em que assuma a responsabilidade de servir de canal de comunicação e informação entre a nacional e o estado.

Ter conhecimento dos documentos e praticar a cultura da REDE

Queremos uma coerência entre o discurso e a prá-tica, assim os membros do Elo Nacional devem se comportar de forma a viver os valores da Rede.



COMO SERÁ A ESCOLHA DAS INSTÂNCIAS DA REDE?

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (CEN)

A Executiva Nacional é composta por 25 titulares e 10 suplentes – que são automaticamente membros do Elo Nacional.

I. Metodologia de escolha da Executiva Nacional.

Ser membro da Executiva Nacional é se colocar à serviço da REDE, representa trabalho, responsabilidade, assiduidade, esforço para um trabalho em equipe e compromisso individual e coletivo. A partir da experiência dos últimos 5 anos, ficou claro que a Executiva Nacional precisa de pessoas que tenham:

- (1) uma visão nacional;
- (2) compromisso junto ao coletivo de dedicar tempo e competências para realizar suas tarefas ao longo do mandato;
- (3) compromisso e respeito pelo coletivo e pelos valores da Rede.

Desta forma, consideramos que a construção de chapas ajudará às pessoas a analisarem cuidadosamente o conjunto de habilidades e competências que o grupo oferece colocar a serviço da REDE, buscando complementaridades e compromisso mútuo além daquele que se espera para com a REDE.

As pessoas que consideram colocar suas habilidades a serviço da REDE como membro da Executiva devem procurar conversar com outras cujas habilidades complementem as suas. Esperamos chegar a uma composição de consenso, acomodando as diferentes iniciativas, sem perder qualidades de conjunto e compromisso coletivo. Caso isto não seja possível, a eleição da CEN se dará conforme o descrito no artigo 72 parágrafos 1 e 2 do Estatuto.



COMO SERÁ A ESCOLHA DAS INSTÂNCIAS DA REDE?

ELO NACIONAL

O Elo Nacional é composto por 65 titulares e 20 suplentes além dos 35 titulares membros da Executiva Nacional.

II. Metodologia de escolha dos membros do Elo Nacional que não são membros da Executiva Nacional.

Regras gerais

Cada estado escolherá um número de membros para o Elo Nacional de acordo com a proporcionalidade dos delegados eleitos nas convenções estaduais.

Todos os estados e o Distrito Federal terão pelo menos um filiado indicado para o Elo Nacional, desde que tenham realizado suas convenções, independente de terem pessoas ou não na Executiva.

Estados que não debateram teses perdem uma das vagas a que tiverem direito.

Proporcionalidade entre delegados e membros do Elo

- entre 1 e até 5 delegados indicarão de 1 membro para o Elo Nacional (homem ou mulher);
- entre 5 e até 10 delegados indicarão de 2 membros para o Elo (uma mulher e um homem);
- entre 10 e até 15 delegados indicarão de 3 membros para o Elo (2/1 ou 1/2);
- entre 15 e até 20 delegados indicarão de 4 membros para o Elo (2 mulheres e 2 homens);
- entre 20 e até 25 delegados indicarão de 5 membros para o Elo (3/2 ou 2/3);
- entre 25 e até 30 delegados indicarão de 6 membros para o Elo (3 mulheres e 3 homens);
- entre 30 e até 35 delegados indicarão de 7 membros para o Elo (4/3 ou 3/4).

Os números fracionados para cima darão direito à indicação de um suplente.



3º CONGRESSO DA REDE

COMO SERÁ A ESCOLHA DAS INSTÂNCIAS DA REDE?

ELO NACIONAL

Tabela de indicações por estado e o Distrito Federal.

ESTADO	NÚMEROS DE DELEGADOS	TITULARS INTEGRANTES DO ELO	SUPLENTE INTEGRANTES DO ELO
Acre	3	1	0
Alagoas	3	1	0
Amapá	21	5	0
Amazonas	4	1	0
Bahia	12	3	1
Ceará	20	5	0
Distrito Federal	9	2	1
Espírito Santo	29	6	1
Goiás	10	3	0
Maranhão	5	1	1
Mato Grosso	3	1	0
Mato Grosso do Sul	5	1	1
Minhas Gerais	12	3	1
Pará	2	1	0
Paraíba	7	2	1
Paraná	8	2	1
Pernambuco	13	3	1
Piauí	1	1	0
Rio de Janeiro	18	4	1
Rio Grande do Norte	1	1	0
Rio Grande do Sul	29	6	1
Rondônia	1	1	0
Roraima	3	1	0
Santa Catarina	5	1	1
São Paulo	14	3	1
Sergipe	5	1	1
Tocantis	0	0	1
Total	243	60 titulares	15 suplentes

Filiados com perfil nacional que por ventura não estiverem na Executiva Nacional e são importantes para recompor minorias sub-representadas no conjunto do Elo Nacional ou ainda pessoas cujo valor simbólico é importante para a Rede comporão as 10 vagas restantes (5 titulares e 5 suplentes). Seus nomes serão discutidos em plenária.



ESCOLHA DO CONSELHOS FISCAL, DA COMISSÃO DE ÉTICA E DA OUVIDORIA CIDADÃ

Ouvidoria Cidadã - um ouvidor por região

Cada região escolherá um nome para compor a Ouvidoria Cidadã

Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, composto por 5 titulares e 3 suplentes, será eleito por proposição de chapa.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética, composta por 7 titulares e 2 suplentes, será eleito por proposição de chapa.



**3º
CONGRESSO
DA REDE**

6 a 8 de abril

MINAS HALL

SCEN - Trecho 3

Brasília, DF